

ADULTOS: UMA ESPÉCIE EM EXTINÇÃO

Uma questão que tenho levado aos pais e professores é a importância da existência do papel (ou função) do "adulto" na família e na escola. O adulto assume responsabilidades, cuida e protege, serve de exemplo e estabelece limites para que as crianças e adolescentes possam se desenvolver sadamente. Os adultos são os responsáveis pelo nascimento psíquico das crianças e adolescentes através da tradição (transmissão da cultura) e da autoridade. O bebê humano, como sabemos, de todos os "bebês mamíferos" é o que nasce em maior estado de desamparo, físico e psíquico, necessitando, portanto, de uma família que o cuide; uma família, evidentemente, composta também por adultos. Uma família não é uma "turma", um grupo de adolescentes e crianças. Nossa personalidade para se constituir necessita de um Outro, um adulto, modelo de identificação. Os pais não são "amigos", os pais são pais.

Crianças sempre existiram, é lógico, mas o conceito de infância, como período de desenvolvimento com direitos e necessidades específicas, surge em torno do século XVIII, com a Modernidade e o Iluminismo. A adolescência é bem mais recente; começa a se delinear no século XX, acompanhando o crescimento dos centros urbanos que ocorre neste período e com o ingresso crescente das mulheres no mercado de trabalho, dentre outros fatores. Até então a passagem da infância ao mundo adulto se dava rapidamente, através de alguns rituais de iniciação. Na cultura

contemporânea ocorre um fenômeno singular: a adolescência avança sobre a infância e, inclusive, sobre o mundo adulto. A infância está sendo des-inventada, através, por exemplo, da erotização precoce das crianças (o leitor sabe que existe soutien, com enchimento, para meninas a partir dos cinco anos, assim como linhas de cosméticos para esta idade?), com a transformação das crianças em grandes consumidores (como eles influenciam as compras dos pais!) e com a des-invenção do brincar, quando o prazer é deslocado do brincar para a compra do brinquedo, depois da compra vem um grande tédio do qual escapam através de nova compra. Uma possibilidade para fugir do tédio é usar a violência. Não devemos esquecer que brincar vem do latim vinculum. Brincar significa criar vínculos e então a droga e a violência terão maior dificuldade de chegar até nossos filhos e alunos.

A Organização Mundial da Saúde define adolescência como compreendida entre 10 e 20 anos e o Estatuto da criança e do Adolescente como entre 12 e 18 anos. Hoje, entretanto, observamos crianças de 7 ou 8 anos com comportamento adolescente, contestando regras e com um forte interesse sexual. Mas a adolescência não está apenas invadindo a infância, mas também o mundo adulto! No mundo contemporâneo, ocidental e urbano, muitos adultos querem, ao menos, parecer adolescente. Surge então, já em dicionário, a palavra "adultescente", contração de adulto+adolescente. Além dos

adultescentes contamos também com os "kidadults", adultos que agem e se vestem como se fossem crianças.

Com o progressivo "desaparecimento" da adultez faltam adultos com os quais crianças e adolescentes possam estabelecer identificações estruturantes e saudáveis. O que encontramos então são indivíduos onde predominam aspectos narcísicos, onde a impulsividade é alta e a capacidade de frustração é pequena, onde o pensamento concreto predomina sobre o abstrato, onde a palavra é substituída pela ação e onde a outra pessoa é, apenas, uma pessoa-coisa, não um sujeito. O último censo do IBGE nos revela que a primeira causa de morte de jovens em nosso país é homicídio, a segunda acidentes e a terceira suicídio e só depois temos as mortes pelas doenças orgânicas. Na cidade de São Paulo a primeira causa de morte de meninos entre 5 e 15 anos é homicídio. No embate entre civilização e barbárie, esta última está com evidente vantagem.

Quem sabe solicitamos ao IBAMA que declare, assim como acontece com o mico-leão-dourado, o tatu canastra, a ararinha azul, o boto rosa e tantas outras espécie, que os adultos são também uma espécie em ameaça de extinção? **O que escrevi faz algum sentido ao leitor?**

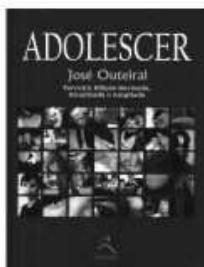
José Outeiral é médico, psiquiatra e psicanalista, membro da Associação Internacional de Psicanálise. Ex-professor da Faculdade de Medicina da PUC-RS e autor de livros e trabalhos publicados no Brasil e no exterior.

Nesta Edição

- ▶ Sugestões de livros, sites e filmes.....(pág 02)
- ▶ Autoridade e Adolescência: uma questão de família - Eliane C. Cansanção.....(pág 03)
- ▶ Cursos e Eventos.....(pág 04)

sugestões
de Leitura

ADOLESCER



Neste livro, o autor relata a sua experiência de quatro décadas atendendo crianças, adolescentes e famílias. Revelando modificações ou mesmo substituições de um série de verdades e paradigmas que pareciam permanentes, mas que percebemos fazer parte de uma sociedade em rápida transformação.

Autor: José Outeiral

Editora: Revinter

MUTAÇÕES



O livro coloca em discussão as transformações tecnocientíficas, as novas propostas de vida que a tecnologia vem apresentando a derrocada de sólidos paradigmas, como a moral, a ética, os ideais, a política. Reflete sobre a velocidade das mutações hoje, o que ocasiona deslocamentos ainda indefinidos nos campos da filosofia e da antropologia, registrado um momento de incerteza, em que não é possível reconhecer claramente se vivemos a continuidade ou a descontinuidade entre passado e presente.

Autor: Adauto Novais (Org.)

Editora: Edições Sesc - SP

POR QUE NOSSO FILHO TEM PROBLEMAS?



A autora enfatiza a implicação dos pais no desconforto do filho e o papel que eles têm em sua cura. Este livro se destina aos pais e também a todos os profissionais da infância e da adolescência; ele permite acompanhar de muito perto o desenvolvimento de uma psicanálise de criança e aprender toda a sua singularidade.

Autora: Anny Cordié

Editora: Martins Fontes

REVISTA EPSIBA Nº 12



A revista aborda o debate sobre os diagnósticos de A.D.D./A.D.H.D. e as questões que nos envolvem como profissionais dedicados às aprendizagens e suas contingências.

Autor: Alicia Fernández e Jorge Gonçalves da Cruz. (Organizadores)

Editora: EPSIBA

MITOS FAMILIARES E
ESCOLHA PROFISSIONAL

Este livro, relata por meio de um estudo clínico de que maneira a escolha profissional é influenciada pelos mitos familiares. Sem deixar de considerar que a decisão profissional se entrelaça com todas as áreas de vida do indivíduo, propõe se pensar num ser sistêmico, integrado e totalizado.

Autora: Karina Filomeno

Editora: Vetor Editora

sugestões
de filmes

* **Tudo em Família:** é uma história sobre a reunião anual de uma família que é caracterizada pela falta de limites sociais tradicionais.

Gênero: Comédia Romântica - **Produtor:** Michael London / **Diretor:** Thomas Bezucha - **Distribuidora:** Fox Films / ano: 2006 - **Origem:** Estados Unidos / **Duração:** 102 min.

* **Doze é Demais:** Tom e Kate Baker são os pais de uma família enorme, que contém nada mais nada menos do que 12 filhos e ainda um cachorro. A confusão entre eles piora ainda mais quando todos precisam se mudar de cidade.

Gênero: Comédia - **Produtor:** Michael Barnathan / **Diretor:** Shawn Levy - **Distribuidora:** Fox Films do Brasil / ano: 2003 - **Origem:** Estados Unidos / **Duração:** 98 min.

* **Sexta-feira Muito Louca:** Mãe e uma filha de 15 anos não se entendem em nada. Não chegam a um acordo quanto à roupa, cabelo, música e aos homens. Porém tudo muda quando mãe e filha acordam uma no corpo da outra.

Gênero: Comédia / Fantasia - **Produtor:** Andrew Gunn / **Diretor:** Mark S. Waters - **Distribuidora:** Buena Vista Internacional / ano: 2003 - **Origem:** Estados Unidos / **Duração:** 97 min.

* **Impulsividade:** Just Cobb seria um adolescente comum se não fosse o fato de que nunca conseguiu parar de chupar o dedo. Porém o verdadeiro problema está apenas começando, pois continua a compensar suas frustrações pela boca, consumindo vários tipos de droga. Filho de pais que nunca saíram da adolescência, ele vai ter de aprender a crescer sozinho, nem que seja à força.

Gênero: Drama - **Produtor:** Anthony Bregman - **Diretor:** Mike Mills - **Distribuidora:** Columbia / ano: 2005 - **Origem:** Estados Unidos / **Duração:** 96 min.

* **Quero Ser Grande:** Uma história fantástica sobre um menino de doze anos que pede para se tornar adulto a um boneco no parque de diversões. No dia seguinte, ele já aparenta ser um adulto e a mãe o expulsa de casa, pois não conhece aquele estranho. Entretanto, ele continua sendo uma criança, apenas seu corpo cresceu, e este seu lado infantil será uma arma a seu favor no mundo dos adultos.

Gênero: Comédia - **Produtor:** James L. Brooks / **Diretor:** Penny Marshall - **Distribuidora:** Century Fox / ano: 1998 - **Origem:** Estados Unidos / **Duração:** 98 min.

* **Aos Treze:** Tracy é uma adolescente inteligente e uma aluna brilhante. Um dia se tornou amiga de Evie, a garota mais popular da escola. Esta a apresenta ao submundo do sexo, das drogas e da mutilação, o que cria uma outra Tracy e a coloca em conflito com seus colegas, professores e, principalmente, com sua mãe.

Gênero: Drama - **Produtor:** Jeffrey Levy Hinte / **Diretor:** Catherine Hardwicke - **Distribuidora:** Fox Filmes / ano: 2003 - **Origem:** Estados Unidos / **Duração:** 100 min.

Sites Interessantes

- * www.epsiba.com (Escola de Psicopedagogia de Buenos Aires)
- * www.joseouteiral.com.br (José Outeiral)
- * www.abratef.com.br (Associação Brasileira de Terapia familiar)
- * www.abpp.com.br (Associação Brasileira de Psicopedagogia)
- * www.psicopedagogia.com.br (Psicopedagogia On-line)

Expediente:

Informativo Psicopedagógico - Uma publicação do GESPPMA - Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió/AL
 Responsáveis: Eliane Calheiros Cansanção e Salvione Marinho Tenório
 Diagramação: Genildo Júnior
 Tiragem: 500 exemplares / Edição: Bimestral (Nov/Dez - 2009)
 Informações: (82) 3223.4258

Autoridade e Adolescência: uma questão de família

Educar filhos não é tarefa fácil, principalmente em tempos de grandes transformações econômicas, culturais, sociais, tecnológicas as quais vêm refletindo e produzindo novos padrões de comportamento.

Vivemos hoje em um mundo virtual, das imagens (televisão, computador, internet, etc) de comportamentos e atitudes que escapam à razão, onde as relações com o outro se encontram imersas num sistema de tecnologia, de informações sem território definido, chamado de mundo pós-moderno.

O mundo mudou e as famílias também, há um descompasso na dinâmica familiar com os novos modelos de família, com as mudanças de valores e de paradigmas na sociedade.

Os desafios enfrentados pela família na sociedade contemporânea são enormes, com reflexos significativos na vida familiar e no modo de educar os filhos, especialmente filhos adolescentes.

Na fase de adolescência ocorrem mudanças orgânicas, afetivas e cognitivas. Mudanças que vão além do nível intra-psíquico, mas também relacional. Os conflitos gerados nesta fase exigem uma reorganização de funcionamento familiar para poder lidar de modo mais eficaz com o adolescente.

Os pais devem ser orientados e terem consciência de que são as pessoas mais importantes na vida dos filhos e que a família faz uma inscrição interna, fundamental para o desenvolvimento dos mesmos. Nesta fase é preciso compreender a importância do adolescente reconstruir sua história para poder viver o futuro e assim ir construindo-se como pessoa.

Pais ou substitutos devem exercer suas funções parentais, sua autoridade e serem adultos capazes de educar, cuidar dos filhos com a devida atenção e responsabilidade.

A autoridade se constrói com limite e afeto. E a família deve ser um lugar de afeto, amor, respeito, de comunicação entre pais e filhos, de cuidados, de aprendizagem e do brincar. Espaço de ensinar os filhos a viver e conviver, "a voar com os pés no chão" (Capelatto, 2001).

Pergunto: Será que estamos atentos e cuidando dos nossos adolescentes como deveríamos?

Eliane C. Cansanção: Psicóloga e Psicopedagoga Clínica, Sócia titular da ABPP; Professora do Curso de Especialização em Psicopedagogia do Csmac (Maceió-AL) e da Faculdade Pio Décimo (Aracaju-SE); responsável pelo grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió-AL e co-responsável pelo GESPPMA -> www.gesppma.com.br.

12 de Novembro - Dia do Psicopedagogo

PARABÉNS!


Pelo seu dia e por mais uma conquista do Projeto de Lei 3512/2008 de Autoria da Dep. Raquel Teixeira, para regulamentação da profissão de PSICOPEDAGOGO que passou pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e se encontra na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Mesmo sem ser votado há um

indicativo por parte do relator, o Dep. Maurício Quintela Lessa (AL), desta comissão aprovar, tendo em vista a relevância da atividade do profissional psicopedagogo.

Nossa união e perseverança culminará na regulamentação de nossa profissão.

"Legalizar o que já é legitimado."





Este é o símbolo da Psicopedagogia, eleito por maioria de votos no VIII Congresso Brasileiro de Psicopedagogia, realizado em São Paulo, de 9 a 11 de julho de 2009.

Escola Santa Clara

ESCOLA SANTA CLARA

ARAPIRACA - ALAGOAS

1º ao 5º Ano 6º ao 9º Ano

Conveniada a



PITÁGORAS
EDUC

Projeto Político Inovador! Atualização permanente aos educadores.

Prêmio Nacional de Excelência em Qualidade no Ensino 2009

Eleita em 2008 e 2009 entre as 150 melhores escolas do Brasil

PELO INSTITUTO GOMES PIMENTEL



Educação Infantil



Educação Especial



COLÉGIO SANTA AMÉLIA

COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO

Homenagem para todos os educadores.



Educação é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra. (Anísio Teixeira)

Unidade I - Lad. Prof. Benedito Silva, 134 - Bebedouro - Tel.: 82- 3241.658

Unidade II - Alameda São Benedito, 808 - Farol - Tel.: 82- 3338.1404

Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.

Cursos e Eventos

PROGRAME-SE...

FILME E DEBATE

Leitura Psicopedagógica

Data: 17 de novembro de 2009 (terça - feira)

19h Filme

20h e 30min. Debate

Filme: IMPULSIVIDADE - leitura psicopedagógica dos conflitos da adolescência na contemporaneidade.

Local: Auditório do Colégio Santa Amélia
(Unidade Farol) Fone 3338-1404

Inscrições Gratuitas

Fone: (82) 3223-4258 (com Sandra)

Coordenação:

Eliane C. Cansanção
Salvione Klivia Tenório



GRUPOS DE ESTUDO

- O OLHAR E A ESCUTA PSICOPEDAGÓGICA: uma leitura da abordagem de Alicia Fernández. Tema desenvolvido a partir de leituras das obras de Alicia Fernández, com referencial teórico-prático dos principais recursos psicopedagógicos clínicos, norteadores da intervenção psicopedagógica.

- WINNICOTT: uma leitura da abordagem Winnicottiana focando o processo de aprendizagem do sujeito, seu espaço potencial, espaço dos objetos e dos fenômenos transicionais, espaço de criatividade.

* **Dirigidos a:** educadores, pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais da área de saúde e educação.

* **Coordenação:** Eliane Calheiros Cansanção / CRP 15/0067

* **Periodicidade:** encontros mensais ou quinzenais durante 1 ano das 14h às 17h ou em dia e horário a ser combinado pelos grupos.

* **Informações - Consultório:**

Rua prof. Virgínio de Campos, 242. Farol

Tel: (82) 3223-4258 (Sandra) / www.gesppma.com.br

E-mail: ec.cansancao@aloo.com.br



FACULDADE PIO DÉCIMO

Excelência em
Pós-Graduação
Lato Sensu

Abordagem Sistêmica
da Família e do Casal

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES

Secretaria da faculdade Pio Décimo

Campus I - Rua Estância 362 - Centro - Fone: (79) 2106-3056

www.piodecimo.com.br

Cursos Breves à Distância

Os Cursos estão sob a responsabilidade da
Profª Alicia Fernández e do Prof. Jorge Gonçalves
da Cruz

e realizam-se integralmente pela Internet.

* **Novas contribuições da Psicopedagogia** diante do suposto "diagnóstico" de ADD/ADHD-(TDAH).

* **Puberdade e adolescência em contexto atuais - contribuição psicopedagógicas.**

MAIORES INFORMAÇÕES:

www.epsiba.com



*Mais uma vez é tempo de contemplar no céu, a estrela de Belém.
É tempo de presentear a alma com os melhores sentimentos.
É tempo de extravasar a nossa felicidade.
É tempo de brindarmos a vida, e a alegria de podermos viver
uma data tão especial.
Que este Natal possa ser plenamente belo,
e que você se sinta rodeado por muitos sentimentos genuínos,
sentimentos tais, que te elevem como ser humano, que engrandecem
a tua alma e te façam muito feliz!*

São os votos de Eliane C. Cansanção e Salvione K. Tenório.

Feliz Natal!!

